

AValiação DE ESTRESSORES OCUPACIONAIS PARA O ENFERMEIRO

Costa APRF¹; Barguena VC¹; Alves TG¹; Micheletto MRD²

¹Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; ²Pesquisador do Laboratório de Psicologia e Saúde, Serviço de Psicologia da FAMERP/FUNFARME

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC 2011/2012)

A presente pesquisa descritiva evidenciou os estressores ocupacionais e identificou seus significados para o enfermeiro, bem como as estratégias adotadas para gerenciá-los. Realizaram-se entrevistas com 14 enfermeiros de três unidades, sendo uma intensivista e duas semi-intensivas de um hospital de ensino. Utilizou-se um Roteiro de Entrevista Semi-Estruturada de Estressores Laborais elaborado pelos autores. As respostas foram analisadas sob a perspectiva da análise do discurso de Maingueneau e calculou-se a frequência relativa dos significados dos estressores, agrupando-os por categorias. Os principais estressores relacionados à organização do trabalho foram: exercer o trabalho em equipe, se relacionar com pessoas e baixa qualificação profissional. E os estressores ligados à condição de trabalho foram: dimensionamento de pessoal restrito, estrutura física da unidade e rotatividade de membros da equipe. Foram relatadas soluções voltadas para relações humanas, para a tarefa e para auto cuidado. Efeitos dessas soluções necessitam de avaliação sistematizada, a fim de se buscar aperfeiçoamento da prática de soluções de problemas.

